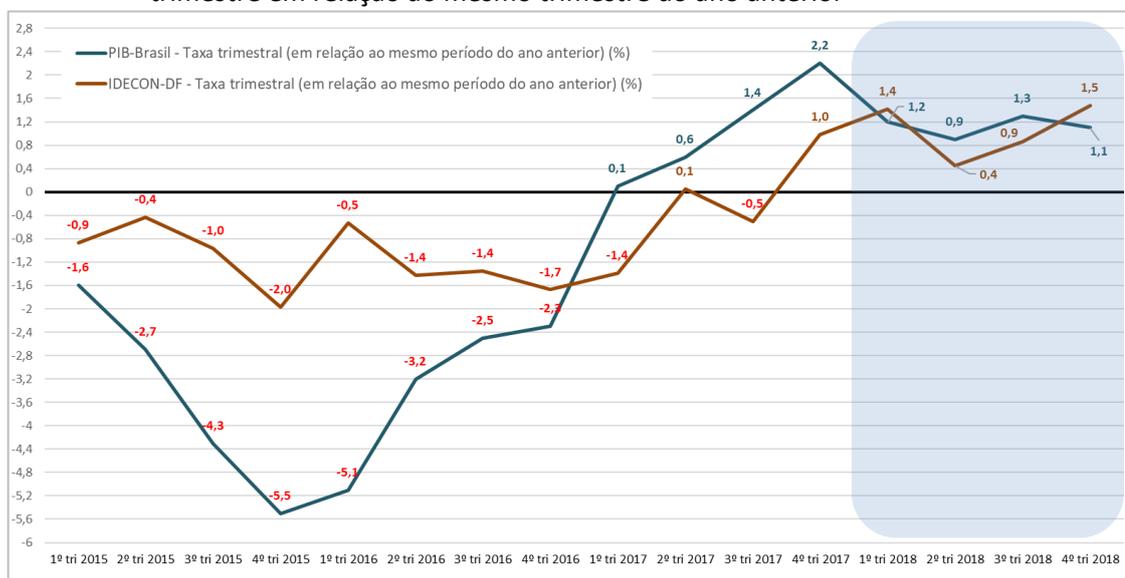


Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal - IDECON/DF

4º Trimestre/2018

- O IDECON/DF registrou avanço de 1,5% no 4º trimestre de 2018 frente ao mesmo trimestre de 2017. Na mesma base de comparação, o PIB trimestral do Brasil avançou 1,1%.
- O responsável pelo resultado no DF é o setor de Serviços, com alta de 1,5%. Destaca-se que a Indústria registrou alta de 0,2% (após ao menos quatros de retração) e a Agropecuária cresceu 6,3%.
- No ano, o DF mostrou uma variação de 1,0%, abaixo da do PIB brasileiro, que foi de 1,1%. Esse resultado advém de uma pequena recuperação da *Administração Pública, das Atividades Financeiras* e dos serviços de *Informação e Comunicação*. O destaque negativo aparece na *Construção* e no *Comércio*, ambos com retração no ano de 2018.

Gráfico 1 – PIB-Brasil e Idecon-DF – 1º Trimestre de 2015 a 4º Trimestre de 2018. Taxa Trimestral – Variação (%) no trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE e Codeplan. Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS

Em consonância com o passo lento da economia nacional, a economia do Distrito Federal tem mantido o pouco vigor de sua trajetória de recuperação. Após apresentar desaceleração no segundo trimestre – em certa medida por efeito da greve dos caminhoneiros –, a atividade econômica no Distrito Federal mostrou tímidos sinais de reação, nos trimestres seguintes. Mais especificamente, a leitura do Idecon-DF registrou avanço de 1,5% no quarto trimestre desse ano em relação ao mesmo trimestre de 2017. Nota-se que este foi o único resultado do ano de 2018 em que o DF mostrou variação percentual maior do que o PIB do Brasil, calculado pelo IBGE (Gráfico 01).

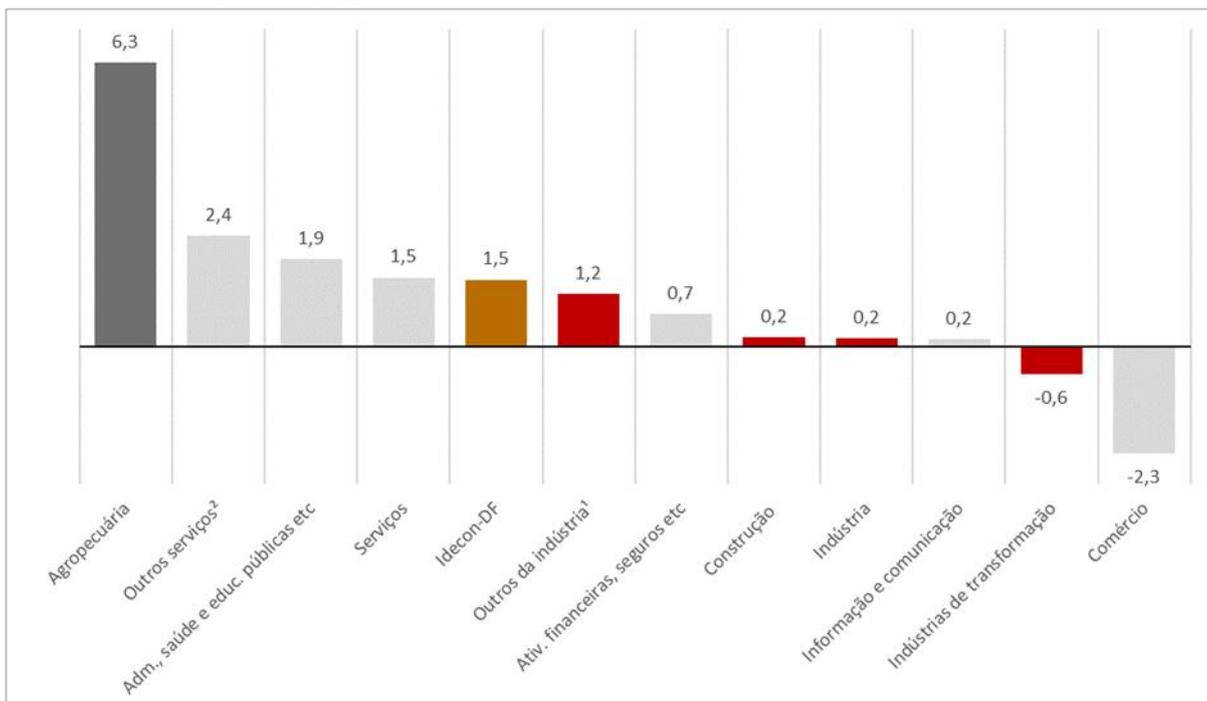
No que diz respeito aos grandes setores, o quarto trimestre de 2018 é o primeiro desde 2014 com registro de variação positiva nas três grandes atividades econômicas. A *Agropecuária* variou 6,3%, os *Serviços* 1,5% e a *Indústria* 0,2%. Esta variação positiva na *Indústria* foi a primeira em quatro anos, posicionando o ano de 2018 com o melhor resultado do período. Ressalta-se que o avanço de 1,5% nos *Serviços*,

novamente, garantiu o resultado positivo do trimestre, por causa do seu peso na economia local, que chega a 94,9%.

Na desagregação por segmentos, o *Comércio* teve o pior resultado, com retração de 2,3% em relação ao mesmo trimestre de 2017, e a *Indústria de transformação* teve o segundo pior resultado, com -0,6%. Contudo, foram somente esses dois segmentos de atividade econômica que registraram queda, de forma que o desempenho dos demais segmentos compensaram as quedas.

Com isso, além da *Agropecuária* que mostrou alta de 6,3%, deve-se destacar *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social*, com 0,9% - responsável por quase metade do PIB do DF – e as *Atividades financeiras e de seguros*, com 0,7% de variação frente ao mesmo período do ano anterior. O Gráfico 02 apresenta as variações trimestrais por segmentos de atividade econômica.

Gráfico 2 - Variação Trimestral (%) - IDECON-DF – Distrito Federal – Trimestre em relação ao mesmo trimestre no anterior – 4º Trimestre de 2018



Fonte: Codeplan. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan ¹Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. ²Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços doméstico; Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.